



CIDADE DE
SÃO PAULO
FAZENDA

Introdução

Orçamento

Controle
Social

Aula 2: Orçamento

Educação Fiscal na Prática!

2024

Introdução

O Orçamento Público é essencial para que decisões de alocação de recursos públicos sejam tomadas com base nas **necessidades** dos cidadãos. É um processo que envolve a previsão e a destinação de fundos para diferentes áreas de atuação municipal, como saúde, educação, infraestrutura e segurança.

Um orçamento bem estruturado permite a implementação de programas e serviços que promovem o desenvolvimento econômico e social, contribuindo para a **melhoria da qualidade de vida** e o equilíbrio nas diferentes regiões e setores. Nesse sentido, o acompanhamento do orçamento assegura que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e responsável, o que fortalece a **confiança** pública e a **legitimidade** das decisões municipais.

Na segunda aula do curso **“Educação Fiscal na Prática”**, você compreenderá:



A importância do Orçamento Municipal

O Orçamento Municipal é um instrumento fundamental para a gestão pública ao permitir que a Prefeitura planeje e defina como os recursos serão investidos com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população.



As receitas e despesas do Município

As receitas e despesas do município, representando as entradas e saídas financeiras, devem estar em conformidade com os princípios e normas estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.



A participação da população na alocação de recursos

Os cidadãos podem influenciar as decisões sobre a aplicação dos recursos públicos por meio do Orçamento Cidadão, contribuindo para definir as prioridades e os investimentos na cidade.

O que é?

Orçamento Público

Instrumento através do qual o governo estima suas receitas e fixa suas despesas.

É um instrumento político e de gestão que o governo usa para organizar os recursos financeiros do Estado e implementar seu programa. O Orçamento é uma forma de controle da sociedade sobre os gastos feitos com o nosso dinheiro. É também um modo de planejar a melhor forma de usar esse dinheiro.

- O orçamento articula decisões políticas, estratégicas, e decisões de gestão, táticas e operacionais
- É uma coisa viva, dinâmica
- Instrumento de planejamento
- É uma coisa política, porque envolve decisão o tempo todo, ainda que em diferentes níveis ou arenas – nada no orçamento é meramente técnico.

E na prática?

Quando alguém paga um imposto, uma taxa ou contribuição, automaticamente faz um depósito em uma conta bancária do governo, chamada de conta única. Tudo que é depositado nessa conta é usado pelo governo para pagar as suas despesas.

Escassez

As despesas que uma cidade como São Paulo exige são sempre maiores do que o valor que tem naquela conta única. Assim, é necessário escolher quais despesas vão ser feitas primeiro e quais vão ser deixadas para depois.

O Orçamento Público trata dessas escolhas. É como a Prefeitura decide gastar o nosso dinheiro. É um plano de investimentos.

- O Orçamento Municipal é criado pela Lei Orçamentária Anual (**LOA**) e vale por um ano;
- É sempre feito um ano antes, por isso o Orçamento de 2024 foi feito em 2023. Por ser uma Lei, tem que passar pela Câmara Municipal (**Poder Legislativo**);
- Na Câmara Municipal, as pessoas eleitas como vereadoras discutem, votam e podem mudar a proposta feita pela Prefeitura.

Princípios Básicos

- Tudo que a Prefeitura quiser gastar tem que estar no Orçamento;
- O Orçamento é autorizativo. Nem tudo aquilo que foi aprovado no Orçamento tem que ser gasto exatamente do jeito que foi previsto;
- O orçamento sempre vale de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano;
- Ao longo do ano, a Prefeitura só pode gastar se tiver o dinheiro para pagar. Não pode gastar mais do que tem;
- O orçamento pode mudar. Mas para que isso ocorra, precisa respeitar as regras e os limites que estão na lei.

Passo a Passo

Como Fazer o Orçamento

Etapas de planejamento

Para planejar o orçamento do próximo ano, todos os municípios, Estados, Distrito Federal e o Governo Federal devem seguir algumas leis:



Plano Plurianual - PPA

Aspecto estratégico

O PPA é um planejamento para quatro anos e serve para orientar as leis orçamentárias anuais. Feito no primeiro ano de cada novo governo, **começa a valer só no segundo ano**.

E no primeiro ano? Vale o PPA do governo passado.

O PPA atual da cidade de São Paulo vale de 2022 a 2025 – Lei Municipal nº 17.729/2021.



Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO

Elo entre PPA e LOA

A partir do Plano Plurianual é feita a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Ela é anual e serve para definir as metas e prioridades do governo para o ano seguinte.

Lei Orçamentária Anual – LOA

Caráter operacional

A Lei Orçamentária Anual é o plano de gastos do governo, ou seja, é onde estão definidos os valores de receitas e despesas que a administração pública espera ter durante um ano. É na LOA que se define como o dinheiro arrecadado será usado para financiar os serviços públicos e os programas que beneficiam a população.

Outras peças de planejamento

- **Programa de Metas:** prioridades, ações estratégicas, indicadores e metas quantitativas para cada setor da Administração, Subprefeituras e Distritos, observando a campanha eleitoral e o Plano Diretor Estratégico.



Para conferir o programa de metas 2021-2024 da prefeitura de São Paulo, acesse o link ou escaneie o QR-Code

[Programa de Metas 2021-2024 da Prefeitura de São Paulo](#)



- **Agenda 2030:** documento com objetivos e compromissos para o desenvolvimento sustentável da cidade, conforme pactuado com a sociedade civil. – **MÉDIO PRAZO.**

AGENDA 2030

“É um conjunto de compromissos que foi assumido pela cidade de São Paulo em 2018. Eles orientam uma série de políticas para superar a pobreza, a fome, a falta de acesso a serviços básicos e os desafios que afetam tanto as pessoas quanto o meio ambiente. São Paulo não está sozinha neste esforço: os compromissos fazem parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que devem ser cumpridos por diversos países e cidades até o ano de 2030. A Agenda Municipal 2030 é o documento que reúne o conjunto de objetivos, metas e indicadores propostos pela Comissão Municipal ODS em 2020”



Para saber mais, acesse o link ou escaneie o QR-Code
[Caderno do Orçamento 2024 v2.pdf \(prefeitura.sp.gov.br\)](#)



- **Planos Setoriais:** instrumentos de planejamento que incluem projetos e ações relevantes de um órgão para determinado período. Somente na cidade de São Paulo, são aproximadamente 40 planos setoriais, para áreas como assistência social, cultura, educação, entre outras – **MÉDIO PRAZO.**
- **Plano Diretor Estratégico:** ordena o desenvolvimento e o crescimento da cidade, direciona as ações públicas e privadas na produção do espaço urbano – **LONGO PRAZO.**



Para saber mais, acesse o link ou escaneie o QR-Code
[Gestão Urbana SP \(prefeitura.sp.gov.br\)](#)



Ciclo Orçamentário

A seguir detalhamos como este **processo ocorre** no âmbito da Prefeitura Municipal de São Paulo.

1. Elaborar

Seguindo a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a equipe técnica da Secretaria Municipal da Fazenda desenvolve uma proposta de orçamento. Para criar essa proposta é feita uma consulta a todas as secretarias municipais e à sociedade em geral.

Para ouvir a sociedade, a Secretaria da Fazenda faz Audiências Públicas em cada uma das 32 Subprefeituras e recebe sugestões. Depois, manda para a Câmara Municipal até 30 de setembro de cada ano.

2. Aprovar

Depois de debatido, alterado e votado na Câmara Municipal, o Orçamento vira lei, a Lei Orçamentária Anual (LOA). As alterações feitas na Câmara pelas pessoas eleitas como vereadoras são chamadas de Emendas Parlamentares.

3. Executar

Entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de cada ano, o orçamento aprovado é colocado em prática. É a transformação em realidade do planejamento feito no ano anterior.

Tudo isso é feito respeitando a Lei de Responsabilidade Fiscal para que a Prefeitura não gaste sem ter dinheiro suficiente.

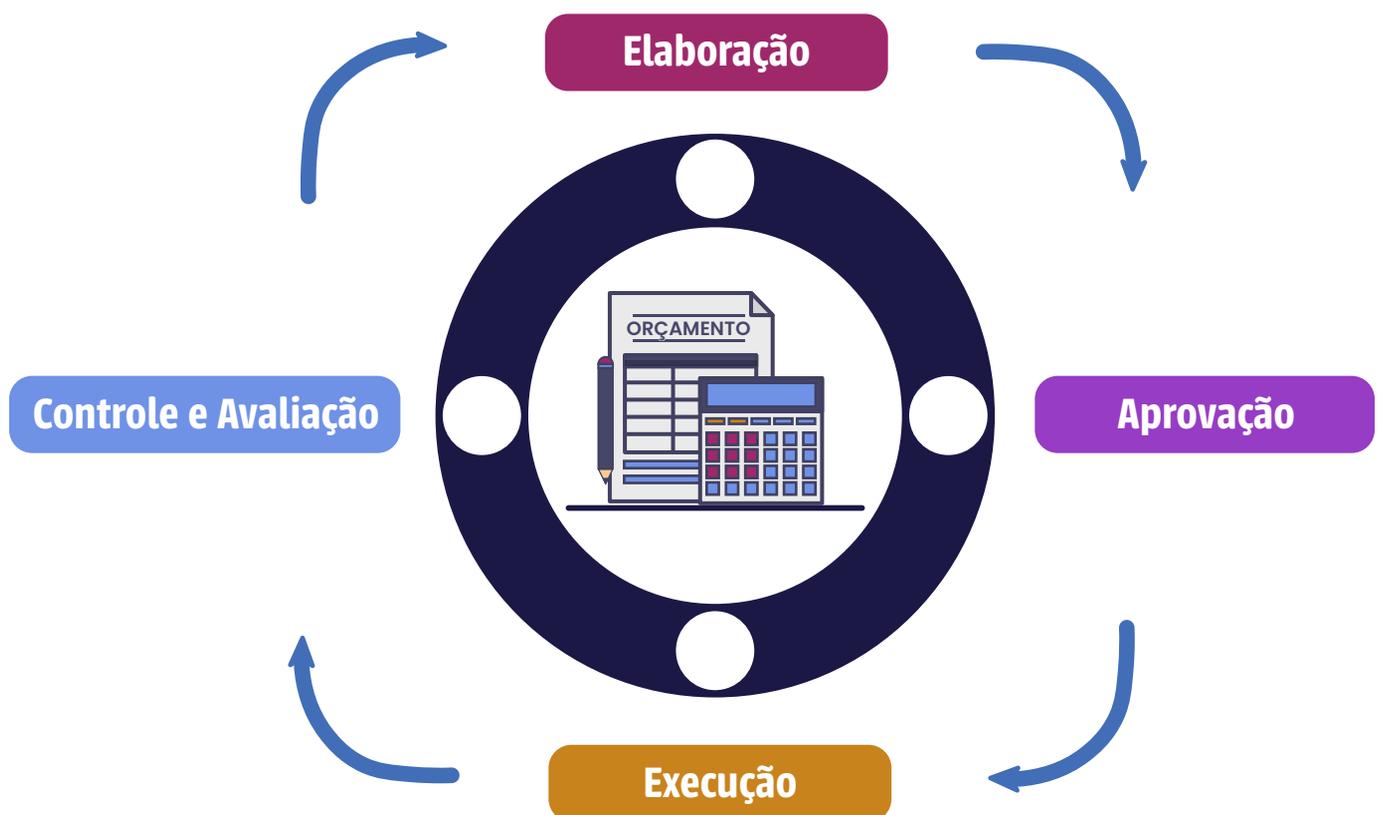
4. Controlar

Apesar de ser apresentada como a última fase no ciclo do Orçamento, o controle e avaliação não são feitos só no final. Pelo contrário! São feitos o tempo todo, durante todo o tempo. Assim, fica possível corrigir e melhorar no meio do caminho.

O **controle** e **avaliação** são feitos da seguinte forma:

Controle interno: pela própria Prefeitura com a ajuda da Controladoria Geral do Município.

Controle externo: pela Câmara Municipal, com ajuda do Tribunal de Contas do Município. Como estes órgãos têm mais poder para controlar e até punir se for o caso, precisam ser independentes e livres.



Receitas

De onde vem o dinheiro?

O dinheiro que a Prefeitura usa para tocar a cidade vem principalmente dos impostos, taxas e contribuições que pagamos. Vem também de empréstimos e repasses dos governos Federal e Estadual.

Esse dinheiro, que é usado para financiar as políticas públicas, é o que chamamos de **“receita orçamentária”**.

Fonte de Receita	R\$
Tesouro Municipal	76 bilhões
Previdência Social	13 bilhões
Operações de Crédito	7 bilhões
Fundo Constitucional da Educação	7 bilhões
Transferências Federais	4 bilhões
Outras Fontes	4 bilhões

- **Tesouro Municipal:** é a principal fonte de dinheiro da Prefeitura. É composta por impostos, taxas, contribuições e até mesmo multas que todos nós pagamos para a Prefeitura.
- **Operações de Crédito:** são empréstimos que a Prefeitura faz.
- **Previdência Social:** este dinheiro é pago pelas pessoas que trabalham na Prefeitura e será gasto com sua previdência social.
- **Fundo Constitucional da Educação:** é um dinheiro que o governo federal transfere para a Prefeitura para ser gasto com educação pública.
- **Transferências Federais:** são diversas transferências que o governo federal faz para a Prefeitura, abrangendo áreas além da educação.
- **Outras Fontes:** são transferências estaduais, depósitos judiciais, venda de bens, lucro de empresas municipais, etc.

Despesas

As **despesas públicas** são divididas em obrigatórias ou discricionárias, conforme explicaremos a seguir:

Despesas obrigatórias

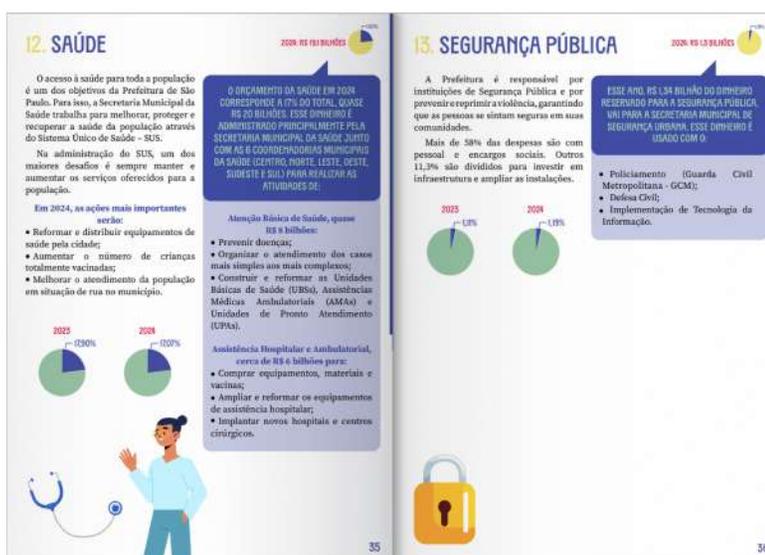
Definidas por leis e contratos, não podem ser reduzidas ou cortadas facilmente. Exemplos incluem salários de servidores públicos, aposentadorias e pensões, além de investimentos em áreas como saúde e educação.

Despesas discricionárias

São aquelas que a Prefeitura tem mais liberdade para decidir onde investir, como obras públicas, programas sociais e investimentos em infraestrutura. Essas despesas podem ser reduzidas ou cortadas em momentos de crise financeira ou quando a Prefeitura precisa ajustar seu orçamento.



Você pode conferir mais informações sobre as receitas e despesas do município de São Paulo no Caderno do Orçamento de 2024, através do link <https://capital.sp.gov.br/web/fazenda>, ou escaneando o QR-Code ao lado.



Controle Social

As receitas e despesas da Prefeitura são acompanhadas pelo Poder Legislativo e pelo Tribunal de Contas do Município (TCM), mas você também pode e deve fazer isso. **Afinal, você é a pessoa mais interessada em como o nosso dinheiro está sendo usado.**

A **Secretaria da Fazenda** divulga diariamente a execução orçamentária da cidade de São Paulo.

Orçamento Cidadão

Como você pode ajudar a decidir para onde vai o nosso dinheiro?

Você sabia que suas ideias podem entrar no orçamento da cidade?

O Orçamento Cidadão é um jeito de **você ajudar a decidir** como gastar melhor o nosso dinheiro. Você pode mandar suas sugestões durante as **audiências públicas** e pela internet.

Para isso, é só acessar o Participe Mais, no endereço <https://participemais.Prefeitura.sp.gov.br/>, e clicar em Orçamento Cidadão. Daí é só seguir as dicas para transformar sua sugestão numa proposta.

O Orçamento Cidadão é o processo participativo na elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA 2025). Com o Orçamento Cidadão, suas **propostas** podem ser incorporadas ao orçamento da Prefeitura de São Paulo.

Além disso, é um espaço de **participação** e **valorização** dos Conselhos Participativos Municipais (CPM) de cada Subprefeitura.

Etapas do Orçamento Cidadão

1 Audiências Públicas e Recepção de Propostas



01/04 — 29/04

2 Priorização de Propostas pelo CPM



13/08 — 27/08

3 Análise de Viabilidade



01/10 — 30/11

4 Interposição de Recursos



15/07 — 19/07

5 Revisão de Recursos



23/07 — 06/08

6 Votação Popular



13/08 — 27/08

7 Audiências Públicas Devolutivas Online



01/10 — 30/11

8 Etapa de Monitoramento



2025



Clique aqui (<https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/budgets>) ou escaneie o QR-Code para saber em qual etapa está o Orçamento Cidadão!

Conhecer e participar do processo orçamentário não apenas fortalece a cidadania, mas também garante que suas prioridades e necessidades sejam devidamente representadas. Ao entender como o dinheiro da cidade é utilizado e ao contribuir com sugestões, **você ajuda** a promover uma gestão mais **responsável** e alinhada com o que todos precisam.

